



Projeto de Lei Jovem nº 20/2025

Dispõe o Programa “Jovem +Capacitado”, que oferece orientação e acesso a habilidades comportamentais aos jovens do ensino público, no âmbito do município de São José do Rio Preto, e dá outras providências.

Vereador Luciano de Oliveira Julião, Presidente da Câmara Municipal de São José do Rio Preto, FAÇO SABER que a Câmara Jovem, presidida pela **Vereadora Jovem Anna Julia da Silva Arede**, aprovou e a Câmara Municipal ratifica o seguinte Projeto de Lei Jovem.

Art. 1º Fica instituído no Município de São José do Rio Preto o Programa “Jovem + Capacitado”, destinado ao desenvolvimento de habilidades comportamentais (soft skills) de jovens estudantes da rede pública de ensino, visando sua melhor inserção no mercado de trabalho.

Art. 2º O Programa tem por objetivos:

- I – Oferecer capacitação em soft skills, como comunicação, trabalho em equipe, criatividade, liderança, ética e resolução de problemas;
- II – Garantir que jovens que não tiveram acesso prévio a essas habilidades de forma técnica sejam incentivados e orientados a desenvolvê-las de forma progressiva;
- III – Complementar a formação técnica (hard skills) já oferecida pelas empresas, proporcionando um preparo integral para o mercado de trabalho;
- IV – Reduzir desigualdades sociais no acesso a empregos qualificados;
- V – Oferecer certificação de participação para os jovens que concluírem os módulos do programa.

Art. 3º O Programa será implementado e gerido pela Secretaria Municipal de Educação, podendo contar com o apoio de outras secretarias e órgãos municipais, de acordo com suas competências.

Art. 4º Fica autorizada a celebração de parcerias com o setor privado, organizações não governamentais e instituições educacionais, com o objetivo de:

- I – Disponibilizar instrutores e mentores especializados em desenvolvimento de soft skills;
- II – Proporcionar atividades práticas que simulem situações do mercado de trabalho;
- III – Apoiar na elaboração e execução das oficinas e conteúdo do Programa.

Art. 5º As atividades poderão ocorrer nas escolas públicas ou espaços comunitários, garantindo amplo acesso aos participantes.

Art. 6º O Executivo regulamentará esta lei no prazo de até 90 (noventa) dias a contar da data de sua publicação, definindo critérios de acesso, fluxo de atendimento e integração com os demais programas de capacitação dos jovens.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



SALA DAS SESSÕES “DEPUTADO BADY BASSITT”

São José do Rio Preto, 22 de setembro de 2025

Eduardo Henrique Chalni Camargo
Vereador Jovem

Justificativa

Um levantamento do instituto Reciclar em parceira com o CIEE, desenvolvido no Brasil em 2023, aponta que: “Empresas valorizam cada vez mais as habilidades socioemocionais no ingresso de jovens no mercado de trabalho ... De acordo com a pesquisa realizada pelo Reciclar em 2023 ... comunicação foi considerada a soft skill mais importante, citada por 76% dos empregadores, e a proatividade a segunda mais mencionada, por 63% dos respondentes.”

Nesse cenário, o mercado de trabalho moderno exige cada vez mais soft skills, ou habilidades comportamentais, como comunicação, criatividade, liderança, ética e capacidade de resolver problemas. Contudo, muitas empresas concentram seus esforços apenas em fornecer hard skills, ou seja, habilidades técnicas, como cursos profissionalizantes e treinamentos específicos. Esse foco exclusivo deixa de lado o desenvolvimento das competências comportamentais, que são fundamentais para o sucesso profissional.

Para jovens da rede pública, que muitas vezes não tiveram contato prévio com essas habilidades de maneira técnica e voltada para o mercado de trabalho, não é possível desenvolver essas competências de uma hora para outra. É necessário oferecer acesso contínuo e orientado a atividades que incentivem o desenvolvimento dessas soft skills, garantindo que esses jovens se tornem mais preparados e confiantes para enfrentar o mercado de trabalho.

O Programa “Jovem + Capacitado” visa preencher essa lacuna, oferecendo oficinas, mentorias e atividades práticas que permitem aos jovens desenvolverem habilidades comportamentais de forma progressiva e consistente. A iniciativa também busca promover a igualdade de oportunidades, permitindo que jovens de baixa renda tenham acesso ao mesmo tipo de capacitação comportamental que muitos jovens de escolas privadas recebem.

Investir em soft skills é investir no futuro dos jovens e no desenvolvimento da cidade, preparando-os para empregos que exigem não apenas conhecimento técnico, mas também postura profissional, ética e capacidade de trabalhar em equipe. A aprovação deste projeto representa, portanto, uma oportunidade concreta de fortalecer a educação, reduzir desigualdades e preparar nossos jovens para os desafios do século XXI.